

# Proposta da Universidade Corporativa do Crea-SC é apresentada aos gerentes e assessores do Conselho

Projeto tem foco no aperfeiçoamento de profissionais e capacitação do público interno alinhando parcerias com IES e entidades de classe



A proposta de criação da Universidade Corporativa (UC), uma

das metas de gestão do presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier, foi apresentada na manhã de hoje para gerentes e assessores do Conselho, pelo Eng. Agr. Celso Albuquerque, assessor da presidência e coordenador do programa.

O projeto tem foco no aperfeiçoamento e qualificação dos profissionais registrados e capacitação do público interno, como conselheiros, inspetores e colaboradores, por meio de cursos de especialização. A efetivação da proposta tem base na cooperação e parceria com instituições de ensino e entidades de classe do setor tecnológico, além de empresas e órgãos do Sistema, como é o caso da CredCrea Cooperativa de Crédito e da Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais.



O Eng. Agr. Celso Albuquerque define a UC como uma instituição de ensino dentro de uma organização, contemplando a formação ao longo da vida, desenvolvimento de competências e pesquisa.

Esclarece ainda que a universidade tradicional forma para o mercado de trabalho de forma ampla, enquanto que a UC tem foco na formação de habilidades profissionais específicas, dentro do contexto organizacional em longo prazo, atendendo clientes, fornecedores e colaboradores.

“O objetivo é o desenvolvimento contínuo e orientado de todo o ecossistema. Fundamenta-se, sobretudo, na autocrítica, na abordagem reflexiva sobre o mundo, na aprendizagem organizacional e na andragogia,” pontua.

Preparar os colaboradores e stakeholders para trabalhar com novas técnicas, atualizar práticas de trabalhos ou criar projetos de forma a proporcionar uma vantagem competitiva decorrente de sua capacidade intelectual é um dos objetivos.

Além disso, difundir a ideia de que o conhecimento será o fator de diferenciação das organizações e negócios, fomentar o interesse pelo aprendizado contínuo; além de incentivar e promover o autodesenvolvimento. “A universidade corporativa de uma instituição como o CREA SC pode ser o farol que irá guiar o ecossistema de engenharia na trajetória educacional”, destaca.

## **UC é prioridade da atual gestão**

De acordo com o presidente Kita, a Universidade Corporativa terá três principais linhas de atuação. Uma delas é a formação de conselheiros, inspetores e futuros profissionais – os acadêmicos, com cursos e palestras acerca dos temas que envolvem o sistema Confea/Crea e Mútua.

A outra é a capacitação de funcionários, conselheiros e inspetores por meio de cursos de especialização, visando uma educação continuada, para que possam agregar conhecimento nas suas funções e serviços prestados no sistema.

E a terceira, é a atuação especial para a valorização dos profissionais, oferecendo cursos de aperfeiçoamento e qualificação. O CREA-SC está buscando mecanismos legais em parceria com instituições de ensino e entidades, que irão conceder descontos nos cursos.

“O foco é contribuir e auxiliar no aperfeiçoamento dos profissionais registrados e também do público que faz parte do CREA-SC. Está é uma das metas que estamos colocando como prioridade nesta gestão”, ressalta.

Outra ideia, segundo o presidente, é a formação de uma comissão das universidades parceiras para analisar, incentivar e apoiar a elaboração de artigos técnicos e científicos destinados à publicação nos meios de comunicação do Conselho e em outros veículos de informação. O projeto ainda está em elaboração, mas já existem várias instituições parceiras interessadas.